



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

1. Identificação

Nome: Ana Lorrany de Albuquerque

Data de Nascimento: 10/02/2021

Idade: 05 anos **Sexo:** Feminino

Filiação: Ana Paula da Silva Albuquerque

Assunto: Relatório de Acompanhamento Psicológico

Autor/Relator: Ana Clara Silva de Oliveira

CRP: 17/5727

2. Descrição

A paciente Ana Lorrany de Albuquerque, de 05 anos de idade, encontra-se em acompanhamento psicológico no Núcleo de Inclusão e Desenvolvimento desde setembro de 2025. A criança possui diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista – TEA (CID-10: F84.0), conforme relato da mãe, Sra. Ana Paula da Silva Albuquerque, esta é a solicitante deste relatório.

A genitora relata que a criança apresenta atraso no desenvolvimento da linguagem, episódios frequentes de choro, sinais de irritabilidade e dificuldades no sono. Observa-se forte vínculo afetivo com a mãe e com a avó materna (mãe do padrasto). A genitora descreve a criança como agitada, com dificuldade em seguir orientações e regras.

Refere ainda que a criança apresenta facilidade em mudar o foco de atenção, interage socialmente quando se encontra em estado emocional estável, porém pode demonstrar comportamentos de quebra de objetos e brinquedos, não apresenta dificuldade na parte pedagógica, mas apresenta dificuldades no reconhecimento de números. São mencionados comportamentos estereotipados com os braços, sensibilidade a estímulos sonoros, além de episódios de autoagressão e agressividade direcionada a outras pessoas.

A criança apresenta dificuldades em dormir sozinha, não possui noção de perigo e ainda faz uso de fraldas. A genitora relata insatisfação quanto ao uso de medicação previamente prescrita.

A genitora informa que não mantém convivência com o genitor da criança, e que não há contato entre a criança e o pai biológico.

3. Procedimentos Utilizados

Ao longo do processo terapêutico, foram realizadas aproximadamente nove sessões, com duração média de 30 minutos cada, no período de 17 de setembro de 2025 a 07 de abril de 2026. Os procedimentos adotados incluíram:

- Entrevista inicial (anamnese) com a genitora;
- Avaliação de documentos médicos apresentados pela família;
- Observação clínica do comportamento da criança em sessões individuais;
- Utilização de recursos lúdico-terapêuticos voltados ao estímulo da cognição, comunicação e expressão emocional;
- Inserção em sessões grupais com foco no desenvolvimento das habilidades sociais;
- Reavaliações periódicas junto à responsável, a fim de acompanhar as possíveis mudanças no comportamento e na adaptação da criança ao longo do processo terapêutico.

4. Análise

Ao longo das sessões, a criança apresentou comportamento geral adequado, inicialmente com traços de timidez, mostrando-se responsiva às interações propostas. Observa-se, entretanto, dificuldade na manutenção de diálogo contínuo, apesar de demonstrar compreensão compatível com as atividades propostas.

Durante atividades estruturadas, foram identificadas dificuldades relacionadas à atenção sustentada e ao processamento cognitivo, especialmente em tarefas que envolvem raciocínio lógico e organização visuoespacial, como jogos com blocos magnéticos e quebra-cabeças. Em alguns momentos, com mediação, foi possível observar melhora no desempenho, sugerindo potencial de aprendizagem quando devidamente estimulada.

Em atividades de pareamento e encaixe (letras, números e formas), a criança apresentou dificuldades significativas, indicando possíveis atrasos em habilidades acadêmicas.

No âmbito social, demonstrou capacidade de interação adequada com pares em contextos estruturados, sendo cooperativa e afetiva em determinados momentos. Em tarefas mais simples, como atividades de pontilhado, apresentou bom desempenho quando orientada.

Segundo relato da genitora, houve redução de comportamentos agressivos, porém persistem queixas relacionadas a choro frequente, alterações no padrão de sono e atraso no desenvolvimento da linguagem. Ressalta-se que, no momento, a criança não está em acompanhamento fonoaudiológico.

5. Conclusão

Os dados observados ao longo do acompanhamento indicam que a criança apresenta dificuldades no desenvolvimento da linguagem, atenção, regulação emocional e habilidades cognitivas iniciais. Apesar das limitações observadas, a criança demonstra potencial de aprendizagem, especialmente quando recebe suporte e mediação adequada, além de apresentar capacidade de interação social em contextos favoráveis.

Diante do quadro, recomenda-se a continuidade do acompanhamento psicológico, bem como avaliação interdisciplinar, incluindo acompanhamento fonoaudiológico.

Também se faz importante orientação familiar, visando estratégias de manejo comportamental e promoção de um ambiente estruturado que favoreça o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança.

A profissional encontra-se disponível para quaisquer esclarecimentos de dúvidas.

Baraúna, Rio Grande do Norte, 02 de maio de 2026

Ana Clara Silva de Oliveira
Psicóloga - CRP 17/5727